

	<p>Estado de Mato Grosso Assembleia Legislativa</p>	
<p>Despacho</p>	<p>NP: o9amdk0k SECRETARIA DE SERVIÇOS LEGISLATIVOS 16/12/2021 Moção de congratulação nº 2813/2021 Protocolo nº 14187/2021</p>	
<p>Autor: Dep. Wilson Santos</p>		

Com fulcro no Art. 185-A, do Regimento Interno desta Casa de Leis, requeiro à Mesa Diretora, ouvido o Soberano Plenário, que registre nos anais "MOÇÃO DE CONGRATULAÇÃO", na forma:

A ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO, por seus membros, mediante requerimento do Deputado Wilson Santos, vem manifestar as mais efusivas congratulações à TV Assembleia pelos 20 anos de criação. Desta forma essa conquista dever ser reverenciada e comemorada por este Parlamento.

JUSTIFICATIVA

No próximo domingo, dia 19 de dezembro, a TV Assembleia de Mato Grosso (TVAL) completa 20 anos de criação.

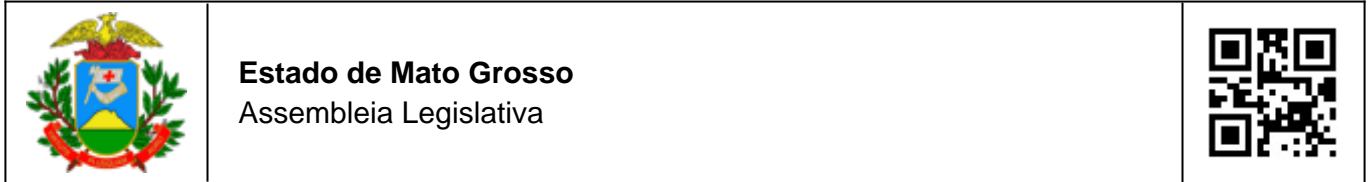
A emissora nasceu para aproximar a população mato-grossense de seus representantes estaduais e teve seu primeiro programa levado ao ar, em fase experimental pelo canal 36 TV a cabo, na sede do Parlamento estadual, localizado à época na Rua Barão de Melgaço.

A ideia de criação de uma TV pública foi da Mesa Diretora – da 14ª Legislatura (biênio 2001/2003) – à época presidida pelo ex-deputado Humberto Bosaipo e a primeira-secretaria ocupada pelo ex-deputado José Geraldo Riva. O primeiro conteúdo exibido pela TVAL foi o documentário sobre o Campo D'Ourique, local da atual sede da Câmara Municipal de Cuiabá.

Depois disso, nesses 20 anos da emissora, a grade de programação sempre se manteve eclética, com jornais diários, musicais, esportes, documentários regionais e nacionais, literatura, entrevistas com personalidades de diversas áreas do conhecimento e ainda debates políticos e eleitorais.

À época, o secretário de Comunicação da Assembleia Legislativa era Adriangelo Antunes e o diretor-geral da TV, Wanderley Oliveira (já falecido). Os ex-deputados J. Barreto e Nico Barocat, que também faleceram, ficaram responsáveis pela execução do projeto de criação da TVAL, a pedido da Mesa Diretora.

Depois da primeira meta finalizada, com a criação de uma emissora de TV canal fechado, o próximo desafio era transformá-la em canal aberto. A expansão dos sinais para todos os 141 municípios possibilitaria a participação da população, que poderia acompanhar o dia a dia do Parlamento mato-grossense.



A história da TV Assembleia foi construída por muitos servidores, entre eles Arnaldo Campos e Wanderley Oliveira.

Por isso, em 2002, a ALMT aprovou projeto de resolução ampliando as parcerias para a transmissão de programas das TVs Senado e Câmara Federal e, ainda, com outras Assembleias Legislativas, clubes de serviços, Senai, Sesc, Sebrae, TV Cultura e organizações não governamentais.

Nesse mesmo ano, ainda na antiga sede do Parlamento, a emissora ocupou um novo espaço, possibilitando melhores condições de trabalho a seus servidores. A implantação da TV fez parte do Sistema de Informações da Assembleia Legislativa, que incorporou as mídias rádio, televisão, site, com Plenário on-line, mantendo a transparência das ações institucionais da Casa.

Dois anos depois, em 2004, representantes da Associação Brasileira de Televisões e Rádios Legislativas (Astral) foram até a Capital paulista, para participar do Seminário “TV Legislativa: um canal de inclusão social”. O principal mote do debate foi o de transformar as TVs fechadas em canais abertos.

Com a instalação da TVAL, em canal fechado, as imagens chegavam apenas em duas cidades mato-grossenses: Cuiabá e Várzea Grande. O sinal era emitido em UHF (Frequência Ultra Alta), com a possibilidade de estender as programações para outros municípios do interior por meio do satélite Brasil Sat 3.

Mas antes da programação da TV chegar às casas dos mato-grossenses, em canal aberto, a emissora passou a operar por satélite. Em 2006, o ministro das Comunicações, Hélio Costa assinou o processo de licença para transformar o canal fechado da TVAL em canal aberto. A abertura do canal, tornando a programação disponível a toda sociedade, foi conduzida pela Mesa Diretora da 15ª Legislatura e pelo secretário da TV, Wanderley Oliveira.

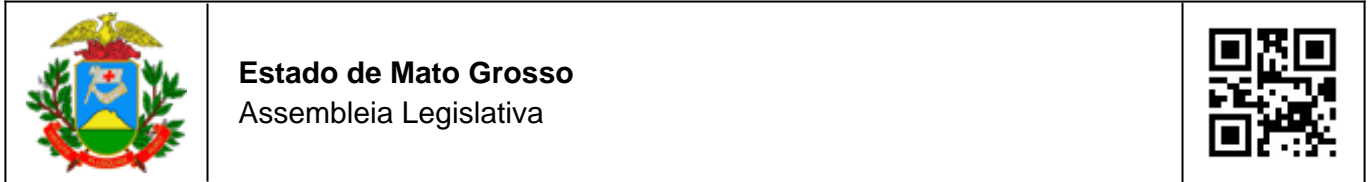
No final de 2006, a TVAL estava autorizada a operar em Canal aberto 30 UHF, de forma experimental. A autorização foi publicada no Diário Oficial da União do dia 24/11/2006, por meio de um Decreto assinado pelo então presidente Luiz Inácio Lula da Silva. A programação, veiculada pelo canal 36, passou a ser exibida pelo canal 16.

Em 2011, na nova sede localizada no Centro Político Administrativo, o sinal digital da TV aberta passou a atingir 13 municípios da Baixada Cuiabana e cidades-polos, mas, para ampliar o número de telespectadores da emissora, foi preciso instalar uma torre de transmissão de 110 metros de altura para a TV Assembleia.

Nesse mesmo ano, a Mesa Diretora firmou convênio com a Câmara dos Deputados para receber equipamentos avaliados na ordem de R\$ 3,7 milhões. A emissora era a única das Assembleias Legislativas a ter torre de transmissão própria, com capacidade para transmitir imagens em HD, além de oferecer um canal de rádio FM.

À época, o complexo de transmissão foi composto por uma torre em tubulação, uma antena Slot oito fendas (ideal para transmissão de sinais de TV digital e analógica) e sala climatizada, com 140 metros quadrados. Nela, foram instalados os transmissores, geradores e transformadores. Com isso, as imagens da TV chegavam às casas da população residente em Cuiabá e em outros 12 municípios da Baixada Cuiabana.

Mas a proposta definida era que as transmissões do Canal 30 aberto chegassem a 90% da população mato-grossense. Para isso, foi assinado o termo de cooperação técnica entre o Parlamento estadual e a Câmara dos Deputados. Quando a TVAL completou dez anos, foi a primeira a transmitir o campeonato mato-grossense de futebol, pelo período de três anos.



Uma das propostas ventiladas foi que a TVAL transmitisse sua programação pelo sistema digital (canal aberto 61). A mudança permitiria que as imagens e sons chegassem com mais qualidade às casas dos mato-grossenses, possibilitando ao telespectador interagir com os programas. Com isso, abriria a concessão de mais 139 canais de TVs digitais.

O custo da implantação desse sistema digital foi da Câmara Federal. O investimento em antena, transmissores e acessórios foi de aproximadamente R\$ 2,7 milhões.

Atualmente, a TVAL conta com dois veículos (vans) que são utilizadas para as transmissões ao vivo. Com as unidades móveis, a emissora passa a ter autonomia para transmitir eventos parlamentares, via satélite ou por streaming (conteúdos de transmissão pela internet) para qualquer região de Mato Grosso. Além disso, a emissora fez mudanças em sua identidade visual.

As inovações foram realizadas também na grade de programação da TVAL, com dois novos produtos: Direto do Plenário e A Semana. O primeiro consiste em entradas ao vivo, antes das sessões plenárias, com o objetivo de repercutir a ordem do dia com os deputados. “A Semana” é um resumo dos principais acontecimentos do Parlamento e vai ao ar às sextas, sábados e domingos.

Diante do exposto e pela importância da TVAL, solicito aos meus nobres pares que aprovem esta proposição.

Edifício Dante Martins de Oliveira
Plenário das Deliberações “Deputado Renê Barbour” em 16 de Dezembro de 2021

Wilson Santos
Deputado Estadual